

CONTROLE DE QUALIDADE DAS ANÁLISES DE SOLOS NO LABORATÓRIO DA EMBRAPA MILHO E SORGO

Patrícia M. Rocha⁽¹⁾ Cloves L. Costa⁽²⁾; Flávio A. de Souza⁽²⁾; Antônio, M. Coelho.⁽³⁾

⁽¹⁾ Bolsista IC CNPq /Embrapa - Centro Universitário de Sete Lagoas, Av. Castelo Branco, 2765 Sete Lagoas-MG

⁽²⁾ Laboratoristas da Embrapa Milho e Sorgo. ⁽³⁾ Pesquisador da Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas, MG.

RESUMO: A análise de solo é largamente utilizada para diagnóstico da fertilidade para servir de base para as recomendações de calagem e adubação. Os programas de controle de qualidade de análises de solos são: PAQLF (Embrapa Solos) e o PROFERT(MG), que envolve laboratórios de todo o Brasil. Os métodos adotados por esses laboratórios foram desenvolvidos após vários anos de estudos em solos brasileiros. Os laboratórios que fazem parte dos programas, estampam em seus resultados o selo de Controle de Qualidade, contendo o ano de validade. O laboratório de análise de solo da Embrapa Milho e Sorgo está incluído em dois programas de controle de qualidade: PAQLF (Programa de Análise de Qualidade de Laboratórios de Fertilidade), coordenado pela Embrapa Solos, de âmbito nacional contando com a participação de 117 laboratórios de Fertilidade de Solos. Tem como objetivo proporcionar um meio de avaliação e de correção da qualidade analítica dos laboratórios participantes. São enviadas três amostras trimestrais que são analisados os teores de macro, micronutrientes e análise granulométrica. O segundo programa é o PROFERT (Programa Interlaboratorial de Controle de qualidade de Análise de Solo do Estado de Minas Gerais), coordenado por uma das instituições oficiais de ensino e pesquisa de MG. A avaliação parcial dos laboratórios é feita trimestralmente por meio de três amostras de solo enviadas pela coordenação. A avaliação anual do laboratórios é feita computando-se a eficiência média dos quatro trimestres do ano civil. Para receber o selo de qualidade, o laboratório deve apresentar eficiência anual de no mínimo 75 %. Com o controle de qualidade de análises de solos e a uniformização dos procedimentos analíticos, pretende-se que os laboratórios públicos e privados, participantes dos programas, aumente a confiabilidade dos resultados oferecidos aos agricultores. O laboratório da Embrapa Milho e Sorgo apresentou bom desempenho para os parâmetros analisados, apresentando uma eficiência média anual de 83 %. Entretanto, é importante mencionar que os dados dão idéia de variações de resultados da análise de solo que ocorrem na prática e mostram que não devem ser alimentadas falsas expectativas quanto à precisão e exatidão das análises quando realizadas em laboratório de rotina.